



PÔSTER

Pesquisa

Acidentes de Transporte Terrestre (ATT) no município de Cianorte – Paraná

Fernando Ben-Hur de Melo. Universidade Estadual de Maringá (UEM). fbenhur86@gmail.com

Renata Bernardini de Lima. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). rena.bl@gmail.com

Rosângela Ziggioni de Oliveira. Universidade Estadual de Maringá (UEM). rzo13@hotmail.com

Airton Pereira de Lima. Universidade Estadual de Maringá (UEM). airtonpl@brturbo.com.br

Fernanda Nomoto Fujii. Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). ferfujii@hotmail.com

Introdução: Os acidentes de transporte terrestre são um fenômeno de abrangência mundial, relevante pela magnitude na mortalidade e número de pessoas com sequelas decorrentes. Estudos do perfil dos óbitos por ATT fornecem importantes indicações quanto às características das vítimas, magnitude e transcendência nas diversas localidades. Segundo a OMS morrem a cada ano 1,2 milhões de pessoas por esta causa.

Objetivos: Descrever características dos óbitos por acidentes de transporte terrestre (ATT) no município de Cianorte - PR ocorridos no período de 2000 a 2010.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal. O estudo foi realizado no município de Cianorte - PR, que conta com uma população de 69.958 habitantes. As informações foram obtidas das declarações de óbito do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) da 13ª Regional de Saúde. Foram incluídos os óbitos de residentes no município cuja causa básica tenha sido ATT, e classificados na Classificação Internacional de Doenças (CID 10), capítulo XX. Para obter informações das vítimas fatais de trânsito, foram analisadas as mortes nas categorias sob os códigos V01 a V89. As variáveis de estudo foram: idade, sexo, modo de transporte, local do acidente, local do óbito e o dia da semana.

Resultados: Foram estudados 224 óbitos. O ano de 2010 registrou a maior taxa de mortalidade: 45,7/100.000 habitantes e a menor em 2008 de 16,7/100.000. Os homens representaram 79% (n=177) dos óbitos. A razão masculino/feminino foi 3,7:1. A maior proporção de óbitos aconteceu no grupo dos 20-39 anos 42% (n=95). Quanto ao modo de transporte os condutores/ocupantes representaram 35,7% (n=80), motociclistas 32% (n=72) e pedestres 21% (n=36). Nas rodovias federais e estaduais ocorreu a maior parte dos acidentes; 57,6% (n=129). O número de óbitos ocorridos no local do acidente foram 59 % (n=132) e os dias da semana que concentraram estes óbitos foram sextas, sábados e domingos.

Conclusão ou Hipóteses: Os acidentes de transporte terrestre (ATT) como causa importante de morte não são atributos apenas de grandes cidades. Nesta população os homens jovens, condutores e ocupantes de carro, seguidos pelos motociclistas transitando em rodovias federais/estaduais especialmente nos finais de semana, foram as maiores vítimas desta violência.

Palavras-chave: Acidente de Trânsito. Mortalidade. Violência.